

razoável quantia em dinheiro para abrir o próprio negócio. Nessas empresas, trabalhavam filhos de ex-escravizados e pobres vindos de outros países, como Itália, Espanha e Portugal. A maior parte das indústrias fabricava: sapatos, vidros, tijolos, queijos, roupas, porcelanas, cervejas, tecidos, sabões, comidas enlatadas, objetos de couro, etc. Essa nova realidade evidenciou a possibilidade de o Brasil crescer industrialmente.

Além desse impulso ocorrido na indústria brasileira, várias empresas do exterior investiam em setores da economia nacional. Eram bancos, companhias de luz e de bondes, ferrovias, frigoríficos, etc., pertencentes a países imperialistas — Alemanha, Inglaterra, França, Estados Unidos.



Entre o fim do século XIX e o início do século XX, países europeus e os Estados Unidos vivenciavam a Segunda Revolução Industrial. Estavam à frente desse processo devido ao contexto do imperialismo que submetiam a países da África e da Ásia. Na imagem, extração de petróleo, prática que marcou a Segunda Revolução e influenciou na produção e no surgimento dos motores à combustão, facilitando a locomoção de pessoas e mercadorias. Fotografia tirada no ano de 1922, em Okemah, Oklahoma, Estados Unidos.



História em questão

1| Explique, do ponto de vista político, o que era a Política do Café com Leite.

A Política do Café com Leite foi a dominação de São Paulo e Minas Gerais, dada a alternância de poder nas eleições para presidente, por serem as duas oligarquias mais influentes e poderosas, enriquecidas pelo domínio na produção do café e do leite, respectivamente, no País.

2| Quais as consequências do *funding loan* para a sociedade brasileira?

O Brasil se afundou em problemas sociais. O custo de vida se elevou, a população ficou mais pobre, e o desemprego aumentou devido à estagnação das indústrias, além dos problemas de saúde e moradia.

3| O governo de Campos Sales foi marcado, entre outras coisas, pela institucionalização da política dos governadores, que contribuiu para a alternância na presidência de políticos originários dos locais de maior poder econômico (São Paulo e Minas Gerais). Essa alternância esteve apoiada nos estados pelos governadores, que usavam do coronelismo para manipular a votação. Por outro lado, ter governadores e presidente da República alinhados politicamente é algo que pode contribuir para a administração do País. A partir do que estudamos, como você analisa esse tipo de política?
Resposta pessoal.

4| O que foi o Acordo de Taubaté?

Em 1906, na cidade de Taubaté, na presença de cafeicultores de Minas Gerais, São Paulo e do Rio de Janeiro, o governo se comprometeu a comprar o café armazenado, que estava sobrando, para vendê-lo em tempo oportuno ou destruí-lo.

5| O coronelismo foi uma peça importante da cruel organização que impedia o exercício político da maioria da população, principalmente a parcela da sociedade mais carente. Pesquise e explique como o coronelismo funcionava.

Era um sistema de poder baseado no coronel, o líder político local, grande proprietário de terras que usava jagunços para formar os currais eleitorais, utilizando práticas de intimidação ao eleitor.

6| O declínio do Império brasileiro após 1870 foi marcado por causas relevantes, que suscitaram uma nova maneira de governar o País. Que motivos foram esses?

Entre as causas, podemos citar a aprovação da Lei de Rio Branco, ou Lei do Ventre Livre, bem como a postura condescendente de Pedro II para com o abolicionismo, comprometendo a relação do monarca com os fazendeiros da Região Nordeste e com os cafeicultores do vale do Paraíba. Também podemos salientar que a Guerra do Paraguai fortaleceu a causa abolicionista.



História em questão

1| (Unicamp–Adaptada) A denominação **República Oligárquica** é frequentemente atribuída aos primeiros quarenta anos da república no Brasil. Coronelismo, oligarquia e política dos governadores fazem parte do vocabulário político necessário ao entendimento desse período. Relacionando os termos do enunciado, pesquise e explique o funcionamento político da República Oligárquica.

A estrutura política estabelecida nesse período se baseava num encadeamento que envolvia as três esferas de poder: municipal, estadual e federal. A Política do Café com Leite se completava com o apoio dos governadores estaduais, que, por sua vez, dependiam dos coronéis e do controle que estes exerciam sobre a população pobre por meio do voto de cabresto.

2| (Unesp – Adaptada)

“Padre Cícero, prontamente, jurou lealdade ao Papa e à Constituição republicana do Brasil e, de imediato, recorreu aos potentados políticos do interior, atitudes com as quais ele, mais uma vez, desviou de si a hostilidade ambivalente do Estado e da Igreja. Desde que começara sua querela com a hierarquia eclesiástica do Ceará, em 1891, Padre Cícero, diferentemente de Antônio Conselheiro, inúmeras vezes procurou, obteve e cultivou a proteção da hierarquia política local”.

Ralph Della Cava. *Milagre em Juazeiro*.

Padre Cícero, no Juazeiro (CE), enfrentava problemas semelhantes aos confrontados por Antônio Conselheiro no interior da Bahia. Qual era o grande problema que esses movimentos representavam aos olhos de parcela das elites brasileiras da época, sobretudo litorâneas?

Esses movimentos ameaçavam a hierarquia eclesiástica,

a ordem social no interior do País e a estabilidade do re-

gime político vigente.

3| Pesquise e caracterize as circunstâncias sociais da formação do arraial de Canudos e o contexto histórico de sua destruição.

O contexto socioeconômico da Guerra de Canudos é o de marginalização da população sertaneja, isolada geográfica e socialmente, à mercê do poder dos grandes latifundiários e ignorada pelo regime recém-instalado. Liderados por Antônio Conselheiro, os sertanejos de Canudos tentaram manter um modo de vida solidário e alternativo em pleno sertão baiano. Considerados perigosos por propagar supostas propostas de restauração monárquica e acusados de fanáticos, loucos e até de comunistas, os revoltosos foram combatidos por quatro expedições do Exército até a destruição completa do arraial, em 1897.

4| Leia o texto abaixo e depois responda.

“Uma **guerra civil** é uma disputa hostil e armada entre pessoas de um mesmo país. Entretanto essa definição, embora correta, pode abranger também outros conflitos entre os habitantes de um mesmo Estado, que nem sempre são caracterizados como ‘guerra’ devido à dimensão ou outros motivos.

Por isso, costuma-se observar três aspectos principais para caracterizar um conflito nacional como ‘guerra civil’: primeiro e bastante óbvio, a guerra civil deve ser uma ‘guerra’, ou seja, é necessário que haja luta armada; em segundo lugar, o conflito deve ser de caráter ‘civil’, o que não significa que as forças armadas do país em guerra não estejam envolvidas, mas que o conflito tem forte participação popular, ocorre dentro das fronteiras de um país e grande parcela de seus habitantes está diretamente envolvida na luta armada; e, em terceiro lugar, o conflito tem sempre como objetivo a aquisição, manutenção ou exercício da autoridade nacional.”

Disponível em: <https://www.infoescola.com/historia/guerra-civil/>. Adaptado.

A partir do que estudamos até agora, sobre os levantes ocorridos no Brasil republicano, e da leitura acima, que dá uma definição de *guerra civil*, podemos afirmar que o que aconteceu naquele momento histórico foram guerras civis? Desenvolva sua resposta.

Espera-se que sejam identificados os elementos que caracterizam guerras civis. No caso, as características um e dois, citadas no texto, levam a defender a ideia de que foram episódios de guerra civil.

5| Mesmo com o advento da República, a estrutura social do Brasil se manteve quase inalterada, com grande parte da sociedade vivendo em condições precárias. Como você acha que essa situação repercutiu no campo e na cidade? Responda em seu caderno.

Revolta da Vacina (1904)

Em 1902, o advogado paulista **Rodrigues Alves** assumiu a Presidência da República e encontrou a cidade do Rio de Janeiro com um grave problema: muito lixo acumulado nas ruas, onde se aglomeravam ratos e mosquitos — transmissores de doenças que levavam as pessoas à morte, como a **peste bubônica**, a **febre amarela** e a varíola.

Francisco de Paula **Rodrigues Alves** foi advogado e político, conselheiro do Império, governador de São Paulo, ministro da Fazenda e o quinto presidente do Brasil (1902–1906).

A **peste bubônica**, também chamada de **peste negra**, é uma doença grave e muitas vezes fatal. É transmitida aos seres humanos por animais roedores.

A **febre amarela** é uma doença infecciosa causada por vírus, que ocorre na América do Sul e na África.



Largo da Sé, em 1904. A sujeira e a falta de saneamento disseminavam as mais variadas doenças na capital federal.



O **bota-abaixo** incluía os quiosques que vendiam comidas e bebidas a populares no centro do Rio de Janeiro.

Tentando solucionar esse problema, o presidente e o prefeito **Pereira Passos** decidiram recuperar e reurbanizar o Rio de Janeiro.

Mas essas ações prejudicaram a população carente, já que o povo teve de sair do centro da cidade, agora limpo e embelezado, para morar nos morros, ampliando e acelerando o processo de favelização da cidade. A reurbanização do Rio de Janeiro foi chamada de **bota-abaixo**.

Ter que sair de casa e morar longe do local de trabalho fez essa camada da população se rebelar contra as autoridades. A revolta aumentou quando o prefeito da cidade encomendou ao médico **Oswaldo Cruz** uma possível solução para acabar com as epidemias: vacinar a população contra algumas doenças. Sem maiores explicações, as autoridades disseram que todos os brasileiros com mais de seis meses seriam obrigados a se vacinar.

Engenheiro e prefeito da cidade do Rio de Janeiro entre 1902 e 1906, Francisco **Pereira Passos** foi nomeado pelo presidente Rodrigues Alves.

O **bota-abaixo** foi a maneira radical de implementação de um conjunto de obras públicas que redefiniram a estrutura urbana da capital federal.

Cientista, médico, bacteriologista, epidemiologista e sanitarista, **Oswaldo Cruz** foi pioneiro no estudo das moléstias tropicais e da medicina experimental no Brasil.



História em questão

1) (PUC-RJ-Adaptada) Identifique e explique uma reação popular à reforma sanitária implementada durante o governo do prefeito Pereira Passos, na cidade do Rio de Janeiro.

A Revolta da Vacina, em 1904. A reforma sanitária provocou a reação de grande parte da população por meio dos embates nas ruas entre a população e os policiais.

2) (UFRJ-Adaptada) “A revolta deixou entre os participantes um forte sentimento de autoestima, indispensável para formar um cidadão. Um repórter de *A Tribuna* ouviu de um negro acapoeirado frases que atestam esse sentimento. Chamando sintomaticamente o jornalista de cidadão, o negro afirmou que a sublevação se fizera para ‘não andarem dizendo que o povo é carneiro’. O importante — acrescentou — era ‘mostrar ao governo que ele não põe o pé no pescoço do povo.’”

CARVALHO, José Murilo de. *Abaixo a vacina*, in: *Revista Nossa História*. Ano 2, nº 13, novembro 2004, p. 73-79.

A Revolta da Vacina (1904), a que se refere o texto, é considerada a principal revolta popular urbana da Primeira República (1889-1930). Cite e explique dois motivos geradores de insatisfações que levaram a população da cidade do Rio de Janeiro a se rebelar em 1904.

Alguns motivos de insatisfação popular que levaram à revolta: o rígido regulamento aprovado pelo Congresso Nacional destinado a promover a campanha de vacinação para eliminar os focos de varíola, que tomava conta da cidade; a falta de amplo esclarecimento público sobre a campanha; a tensão vivida por setores da população com as repercussões da reforma urbana.

3) Leia o trecho do documento a seguir.

Manifesto da Coluna Prestes em Porto Nacional

Concidadãos: Depois de 15 meses de luta encarniçada [...] temos hoje, ao chegar ao coração do Brasil, às margens do portentoso Tocantins, o feliz ensejo de, mais uma vez, reafirmar à nossa pátria que a cruzada patriótica, iniciada em 5 de julho na capital gloriosa de São Paulo e engrossada, mais tarde, pelos gloriosos filhos da terra gaúcha, ainda não expirou nem expirará, esmagada pelas baionetas da tirania.

Apesar dessa longa peregrinação de sacrifícios, animamos ainda a mesma fé inabalável dos dias de jornada, alicerçada na certeza de que a maioria do povo brasileiro, comungando conosco os ideais da revolução, anseia para que o Brasil se reintegre nos princípios liberais, consagrados pela nossa Constituição — hoje espeznhada por um sindicato de políticos sem escrúpulos, que se apoderaram dos destinos do País para malbaratar a sua fortuna, ensanguentar o seu território e vilipendiar o melhor das suas tradições.

E o povo pode ficar certo de que os soldados revolucionários não enrolarão a bandeira da liberdade enquanto não se modificar esse ambiente de despotismo e intolerância que asfixia, num delírio de opressão, os melhores anseios da consciência nacional!

Disponível em: <https://ceppes.org.br/biblioteca/biblioteca-marxista/luz-carlos-prestes/manifesto-da-coluna-prestes>. Adaptado.

Apresente os pontos levantados pelo manifesto que explicam a motivação do movimento denominado **Coluna Prestes**.

No manifesto, os membros da Coluna Prestes afirmam que mantêm o ímpeto que os levou à cruzada patriótica iniciada em 5 de julho, em São Paulo, e que, apesar das dificuldades e dos sacrifícios, continuam esperando que o Brasil se reintegre aos princípios liberais, consagrados pela Constituição de 1891, desrespeitada por políticos sem escrúpulos. Continuam reiterando que continuarão a cruzada até que o ambiente de despotismo e intolerância tenha sido ultrapassado.

4| Qual ideia a Coluna Prestes representou e em que contexto político o movimento estava inserido?

A Coluna Prestes foi um movimento que enfrentava o autoritarismo do governo nos anos 1920. Os revoltados compartilhavam da ideia de que o governo privilegiava uma elite industrial capitalista em detrimento da população mais pobre. Assim, viam na derrubada do poder central a chance de fazer jus à Constituição de 1891 e retirar do poder, como afirma o texto, os políticos inescrupulosos.

5| Desde 1973, os brasileiros são atendidos pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), que fornece vacinas gratuitas à população e segue um calendário específico. A vacinação é necessária para prevenção de doenças. É um dever do Estado fornecê-la gratuitamente a toda a população. No Brasil, de que maneiras as campanhas publicitárias de vacinação são divulgadas? Faça uma pesquisa e responda em seu caderno. **Resposta pessoal**

História e cinema

Para proporcionar outras formas de entendimento sobre as revoltas que marcaram a Primeira República, que tal embarcarmos no mundo do cinema brasileiro? Aproveite!

A Revolta da Vacina (1994)

Direção: Eduardo Vilela Thielen

Sinopse: Com esquetes teatrais e depoimentos de médicos, pesquisadores e historiadores, este documentário apresenta a história da varíola, da vacina e da revolta popular de 1904, ocorrida no Rio de Janeiro, abordando as questões sociais, políticas e culturais que envolveram a campanha de vacinação do governo de Rodrigues Alves, no início da República.



História no vestibular

1| (UFMG) Revolta da Vacina é o nome pelo qual ficou conhecido o conjunto de manifestações populares ocorridas

no Rio de Janeiro, no início do século XX, em oposição à lei de vacinação obrigatória contra a varíola. Os conflitos, ocorridos a partir de novembro de 1904, tinham como um dos principais pontos de tensão a oposição entre alguns interesses de diferentes setores da população e as políticas públicas que se implementavam no alvorecer da República no Brasil. Considerando-se esse movimento, é **correto** afirmar que os revoltosos:

- a. almejavam a restauração da Monarquia, que, embora aristocrática em suas bases, não havia chegado, ao longo do século XIX, a tão exacerbado ato de autoritarismo.
- b. lutavam contra o progresso, que, segundo o entendimento da época, inevitavelmente acentuaria o processo de exclusão social já vigente na Primeira República.
- c. pretendiam a deposição do presidente da República, membro da oligarquia paulista e autor da medida autoritária que implementou a vacinação obrigatória em todo o País.
- d. sustentavam a necessidade de se resguardarem aspectos da vida privada e da moralidade da população, que julgavam ameaçados pela política de saúde pública.

2| (Fatec) Sobre os movimentos sociais ocorridos no período da República Velha, afirma-se:

- I. A Revolta da Vacina foi um movimento iniciado pelas camadas mais pobres da população carioca, que reivindicavam a vacinação em massa da população para combater as epidemias de malária e febre amarela.
- II. A Greve Geral de 1917 teve como principais reivindicações: aumentos salariais, redução da jornada de trabalho, melhores condições de segurança e higiene nos locais de trabalho, liberdade de organização e participação política.
- III. A Revolta da Chibata teve como líder João Cândido; e suas reivindicações foram: fim dos castigos corporais, redução da jornada de trabalho e aumento salarial.

Dessas afirmações, está(ão) **correta(s)**:

- a. apenas II.
- b. I e II somente.
- c. I e III somente.
- d. II e III somente.
- e. I, II e III.

motoristas, entre outras funções. Nas regiões de conflito, atuavam como médicas ou enfermeiras e em setores administrativos das forças militares. A Rússia chegou a ter um batalhão feminino, que obteve sucesso em combate contra os austríacos.

Mesmo que a participação feminina na guerra não tenha significado ganhos imediatos em direitos políticos, a experiência vivida por elas no conflito foi importante para impulsionar o surgimento de muitos movimentos que começaram a advogar a presença das mulheres na vida civil e política de seus países. Esses movimentos alcançariam importantes conquistas posteriormente.



Mulheres norte-americanas construtoras de navios durante a Primeira Guerra Mundial.



História em questão

1| Cite alguns elementos que caracterizam o imperialismo no fim do século XIX e início do XX.

O imperialismo se caracterizava pelo capital aplicado no exterior e pela dominação econômica sobre outras nações.

2| Por qual razão a guerra do início do século XX foi classificada como Primeira Guerra Mundial?

Porque jamais uma guerra envolvera tantas nações: quase todos os países europeus entraram em guerra, assim como os Estados Unidos e o Japão. Apesar de a maior parte das batalhas ter ocorrido na Europa, houve lutas em outros continentes.

3| Qual foi o maior interesse da França ao deflagrar a Grande Guerra?

Recuperar o território da Alsácia-Lorena, perdido para a Alemanha na Guerra Franco-Prussiana.

4| Qual foi a principal razão imperialista para o início da Primeira Guerra Mundial?

A superprodução das indústrias europeias, no início do século XX, fez com que os capitalistas necessitassem de mais mercados consumidores, levando-os a brigar entre si pelas posses coloniais e pelo domínio de mercados e povos.

5| Qual foi o papel da mídia nos momentos preparatórios da Primeira Guerra Mundial?

Os jornais da época veiculavam informações e propagandas de incentivo ao combate, afirmando que o país inimigo e sua população deveriam ser dizimados.

6| A expansão imperialista do século XIX é considerada uma das causas do primeiro conflito entre nações que assumiu proporção global: a Primeira Guerra Mundial. Baseado nos seus estudos sobre o imperialismo, que características imperialistas levaram os países europeus à guerra?

Incentive os alunos a retomar os conhecimentos deles sobre imperialismo, ajudando-os a perceber que as pretensões de expansão territorial fizeram com que os interesses de vários países europeus entrassem em rota de colisão.

O início da guerra

Como percebemos, a Europa, no início do século XX, vivia em um clima bastante tenso. Qualquer fato, por mais banal que fosse, seria suficiente para fazer estourar a guerra. Na verdade, as grandes potências só precisavam mesmo de um pretexto para iniciar o conflito. Em 1908, o Império Austro-Húngaro dominou dois territórios da região dos Balcãs: a Bósnia e a Herzegovina, onde moravam povos eslavos. Isso desagradou à Rússia, que também cobrava esses lugares. Para piorar a situação, o arquiduque

em se importar gêneros europeus, dado o caos em que o continente estava, incentivou-se internamente o surgimento de novos ramos industriais. Esse processo foi liderado pelas regiões Sul e Sudeste e aconteceu de forma gradativa. Outros países pouco industrializados conseguiram expandir suas exportações, sobretudo de gêneros agrícolas e matérias-primas.

Em termos políticos, devem-se destacar as grandes alterações fronteiriças entre os países europeus, causadas principalmente pela extinção dos Impérios Russo, Alemão e Austro-Húngaro. Vale ressaltar que a Alemanha, além de perder todas as suas colônias na África e na Ásia, perdeu cerca de 13% de seu território na Europa, o qual foi dividido entre França, Bélgica, Dinamarca e Polônia (que conseguiu se restaurar após o conflito).

Na esfera social e política, o continente europeu começava a passar por uma crise, dado o colapso a que estava envolto. Os ideais embrionários fascistas e comunistas passaram a se disseminar entre a população e ganhar terreno. Na Alemanha, as severas medidas impostas pelos acordos pós-guerra começaram a provocar no povo, que se sentia ultrajado, sentimentos revanchistas e de ódio, que fizeram com que anos mais tarde estourasse a Segunda Guerra Mundial.



História em questão

1| Qual foi a causa imediata da Primeira Guerra Mundial?

O assassinato do herdeiro do trono austríaco, o arquiduque Francisco Ferdinando, em Sarajevo, capital da Bósnia.

2| Quais países compuseram os dois blocos que se confrontaram na Primeira Guerra Mundial e como estes eram denominados?

A França, Inglaterra e Rússia tornaram-se aliadas, formando a Tríplice Entente; enquanto a Alemanha, Áustria-Hungria e Itália compunham a Tríplice Aliança.

3| Cite duas consequências geopolíticas da Primeira Guerra Mundial para a Europa no período entre 1918 e 1939.

Por exemplo: o desmembramento do Império Austro-Húngaro, com a redução da Áustria e, por conseguinte, o surgimento da Tchecoslováquia, Polônia, Iugoslávia e Hungria; e a perda de parcelas do território alemão para a França.

4| (Fuvest) A Primeira Guerra Mundial (1914–1918) foi o primeiro conjunto de acontecimentos que abalou seriamente o domínio colonial e a existência de impérios europeus no século XX. Pesquise e explique a associação entre o colonialismo europeu e a Primeira Guerra Mundial.

A Primeira Guerra Mundial foi consequência direta das disputas imperialistas entre as potências industriais europeias por territórios na África e na Ásia.

5| Como estava o cenário político mundial antes da Primeira Guerra Mundial?

As nações que se envolveram no conflito mundial vivenciavam relações políticas instáveis: a Inglaterra e a Alemanha disputavam mercados consumidores; a França cultivava um clima de revanchismo com a Alemanha pela perda do território da Alsácia-Lorena.

História e cinema

1917

Direção: Sam Mendes

Sinopse: Na Primeira Guerra Mundial, dois soldados britânicos recebem ordens aparentemente impossíveis de cumprir. Em uma corrida contra o tempo, eles precisam atravessar o território inimigo e entregar uma mensagem que pode salvar 1.600 de seus companheiros.



Reprodução



História no vestibular

1| (Mackenzie) Ao término da Primeira Grande Guerra Mundial, as potências vencedoras responsabilizaram a Alemanha pela guerra, e foi-lhe imposto um tratado punitivo, o Tratado de Versalhes, que teve como consequências:

- a. degradação dos ideais liberais e democráticos, agitações políticas de esquerda, crise econômica e desemprego.
- b. enfraquecimento dos sentimentos nacionais, militarização do Estado alemão, recuperação econômica e incorporação de Gdansk.
- c. anexação das colônias de Togo e Camarões, afirmação dos ideais liberais e democráticos e valorização do marco alemão.
- d. prosperidade econômica, rearmamento alemão, desmembramento da Alemanha e fortalecimento dos partidos liberais.
- e. surgimento da República Democrática Alemã e da República Federal Alemã, fortalecimento do nazismo e militarismo e diminuição do desemprego.

2| (IFRS) Qual foi o estopim da Primeira Guerra Mundial?

- a. A invasão da Polônia pelo exército alemão.
- b. A formação do bloco militar composto por Alemanha, Itália e França.
- c. O assassinato de Francisco Ferdinando, príncipe do Império Austro-Húngaro.
- d. A disputa por território no continente americano, principalmente entre Alemanha e Itália.
- e. A união política, econômica e militar entre Alemanha e Grã-Bretanha.

3| (PUC-Camp) Em relação às causas da Primeira Guerra Mundial, é **correto** afirmar que:

- a. a incapacidade dos Estados liberais em solucionar a crise econômica do século XIX colocou em xeque toda a estrutura do sistema capitalista. A instabilidade política e social das nações europeias impulsionou as disputas colonialistas e o conflito entre as potências.
- b. a desigualdade de desenvolvimento das nações capitalistas europeias acentuou a rivalidade imperialista.

A disputa colonial marcada por um nacionalismo agressivo e pela corrida armamentista expandiu os pontos de atrito entre as potências.

- c. o sucesso da política de apaziguamento e do sistema de aliança equilibrou o sistema de forças entre as nações europeias, acirrando as lutas de conquista das colônias da África e da Ásia.
- d. o expansionismo na Austria e a invasão da Polônia pelas tropas alemãs assustaram a Inglaterra e a França, que reagiram contra a agressão declarando guerra ao inimigo.
- e. o desequilíbrio entre produção e consumo incentivou a conquista de novos mercados produtores de matérias-primas e consumidores de bens de produção, reativando as rivalidades entre os países europeus e os da América do Norte.

4| (Gama Filho) A Primeira Guerra Mundial marcou a crise da sociedade liberal, construída ao longo do século XIX, abalando o equilíbrio da ordem política internacional. Assinale a opção que apresenta corretamente uma consequência desse conflito.

- a. Supremacia político-econômica da Europa.
- b. Surgimento dos regimes nazifascistas.
- c. Declínio econômico dos Estados Unidos e do Japão.
- d. Fortalecimento do capitalismo liberal.
- e. Consolidação da monarquia russa.

5| (Cesgranrio) O clima de tensão oriundo da expansão imperialista na Ásia e determinante da Primeira Guerra Mundial pode ser avaliado pelas:

- a. rivalidades entre franceses e ingleses na Indochina, entre ingleses e russos na Ásia Central e entre russos e japoneses na Manchúria e Coreia.
- b. políticas de alianças entre russos e japoneses para bloquear as pretensões inglesas e francesas no sudeste asiático.
- c. tensões entre o Império Inglês e o Império Chinês em torno da Coreia e da Manchúria com o apoio da França à Inglaterra.
- d. rivalidades entre ingleses e franceses no sudeste asiático, entre belgas e alemães em Port Arthur e entre russos e poloneses na Ásia Europeia.



História em questão

1) Qual era a situação da Rússia no período que antecedeu a Revolução de 1917?

O país vivia miseravelmente sob o governo absolutista da família Romanov, com quase nada industrializado e com a população predominantemente rural.

2) O que foi o Domingo Sangrento? Foi como ficou conhecido o massacre de milhares de pessoas que manifestavam pacificamente em frente ao Palácio de Inverno do czar Nicolau II, inclusive com manifestações de apoio ao czar.

3) O que eram os soviets? Soviets eram os conselhos ou comitês populares formados por operários, soldados e camponeses que em tese representariam o poder do proletariado.

4) Diferencie os mencheviques dos bolcheviques, citando as características de cada partido.

Os bolcheviques acreditavam que se deveria formar um partido capaz de organizar a classe operária e instaurar a ditadura do proletariado por meio da luta armada. Já os mencheviques acreditavam que deveriam formar um grande partido de massas, incluindo a burguesia, e participar das atividades políticas.

Lenin no governo: o Estado soviético

Quando assumiu o governo da Rússia, a primeira providência de Lenin foi formar o **Exército Vermelho**, composto de trabalhadores, que garantia as decisões tomadas por ele, como a divisão das terras entre os camponeses. Deixaram de existir, portanto, o latifúndio e, conseqüentemente, os latifundiários.

Os gêneros alimentícios foram, de igual modo, divididos entre os necessitados. Lenin confiscou fábricas, empresas e bancos, tornando-os propriedades do Estado, e igualou o pagamento de todos os trabalhadores.

Também houve a assinatura de um acordo de paz com a Alemanha, conhecido como **Tratado de Brest-Litovski**, segundo o qual a Rússia teria a permissão de sair da Primeira Guerra Mundial antes do fim do conflito. Entretanto, a Rússia teve de perder alguns territórios para a Alemanha.

Todas essas modificações deixaram czaristas e mencheviques — a oposição — indignados. Por isso, aliados a países capitalistas europeus, iniciaram uma guerra civil, o que fez Lenin adotar a política chamada de **comunismo de guerra**.

O comunismo de guerra (1918–1921)

O **comunismo de guerra** foi uma prática política adotada por Lenin durante a guerra civil, que incluía algumas medidas drásticas, como a proibição da existência de partidos políticos e do uso de moedas e o fim da liberdade de imprensa.

A burguesia russa, apoiada por países capitalistas, reagiu contra as medidas tomadas por Lenin. As nações capitalistas não queriam que o socialismo se firmasse na Rússia nem se expandisse para outros lugares do mundo, ameaçando seus interesses políticos e econômicos. Por isso, invadiram a Rússia no intuito de tirar os bolcheviques do poder.

Alguns dos países capitalistas que participaram dessa ação, foram: Japão, Inglaterra, França e Estados Unidos. De um lado estavam os **brancos**, os opositores; do outro, os **vermelhos**, os bolcheviques. Iniciou-se, assim, em 1918, uma guerra civil, que só terminou em 1921.

Não era permitida nenhuma crítica ao governo, muito menos contestações. Algumas pessoas até pensavam que estavam vivendo uma ditadura bolchevique. Mas isso tudo, segundo Lenin, era para conter a contrarrevolução.

Lenin conseguiu pressionar a burguesia, que começou a deixar o país. Além disso, como os soldados dos outros países estavam exaustos, em decorrência do desgaste que sofreram na Primeira Guerra Mundial, não aguentaram a resistência do Exército Vermelho, que lutava com a ajuda dos camponeses russos.

O governo de Stalin (1927–1953)

Ao assumir o governo, Stalin aboliu a NEP, criada no governo de Lenin, e elaborou alguns planos que projetavam e planejavam a economia estatizada em prazos de cinco anos — os **Planos Quinquenais**. As empresas passaram a fazer parte do Estado. Ele priorizou as indústrias de aço, navios, guindastes, motores, máquinas agrícolas, petróleo e de cimento e a construção de estradas.

No campo, Stalin instituiu o trabalho coletivo agrícola, criando as fazendas estatais (*sovkhozes*) e as cooperativas (*kolkhozes*). Quem se recusasse a trabalhar nelas era preso, acusado de ser contrarrevolucionário, ou até morto.

Conseqüentemente, a economia cresceu bastante, e, num período de apenas vinte anos, a Rússia transformou-se num país com grande poder econômico. No entanto, pouca atenção foi dada às indústrias de bens de consumo. Apesar do notável desenvolvimento da indústria pesada, os planos econômicos adotados por Stalin nada tinham de democráticos. A população não tinha direito de participar das decisões do governo, e quem resolvesse contestar as ordens era banido da sociedade. Stalin era agressivo e impiedoso.

Além disso, àquela altura, os soviéticos não tinham mais força política. Eram como bonecos nas mãos de Stalin.

Os russos estavam vivendo dias de ditadura. Só ganhava as eleições quem o governo quisesse, as greves não eram mais permitidas, os sindicatos agora estavam sob o poder do Estado, e não havia mais liberdade de expressão.

Ao assumir o poder, Stalin se comportou de forma diferente de Lenin. Não admitia críticas ao governo e chegava ao ponto de torturar e matar as pessoas que discordavam dos seus atos. No entanto, a população o tratava como um deus.



Josef Vissariónovitch Stalin foi secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética e do Comitê Central a partir de 1922 até a sua morte, em 1953, sendo, assim, o líder da União Soviética.

Depois de eliminar todos os adversários e manipular órgãos e partidos, Stalin se tornou o líder único da União Soviética.

Talvez essa adoração a Stalin se deveu ao fato de ele ter melhorado a qualidade de vida das pessoas mais humildes. Há registros de que o governante mandou construir moradia para o povo, visando acabar com as favelas; criou alojamentos, para onde iam os mendigos; melhorou a saúde da população; permitiu às crianças o acesso à escola; as mulheres também puderam estudar e tiveram acesso ao mercado de trabalho, desempenhando as mais diversas profissões; e não se ouvia falar em inflação e desemprego; entre outras medidas.

Não podemos deixar de dizer que o governo investia muito em propaganda, que difundia uma imagem espetacular de Stalin. Era comum até se ver, em desfiles, populares segurando a foto do líder. Stalin morreu em 1953.



História em questão

1] Qual foi o acordo feito entre a Rússia e a Alemanha no período da Revolução Russa?

Houve a assinatura de um acordo de paz com a Alemanha, conhecido como Tratado de Brest-Litovsk, segundo o qual a Rússia teria a permissão de sair da Primeira Guerra Mundial antes do fim da guerra. Entretanto, a Rússia teve de perder alguns territórios para a Alemanha.

2] Quais foram as primeiras conseqüências sociais e econômicas da chegada dos bolcheviques ao poder, representados pela figura de Lenin?

A criação do Exército Vermelho, composto por trabalhadores, que garantia as decisões tomadas por Lenin; a divisão das terras entre os camponeses, deixando de existir, portanto, o latifúndio e, conseqüentemente, os latifundiários; os gêneros alimentícios foram, de igual modo, divididos entre as pessoas necessitadas. Lenin ainda confiscou fábricas, empresas e bancos, tornando-os propriedade do Estado, e igualou o pagamento de todos os trabalhadores.

3| Como as nações capitalistas se portaram em relação à Revolução Russa?

As nações capitalistas não queriam que o socialismo se firmasse na Rússia nem se expandisse para outros lugares, ameaçando seus interesses políticos e econômicos. Por isso, invadiram a Rússia no intuito de tirar os bolcheviques do poder.

4| O que foi o comunismo de guerra?

Comunismo de guerra foi uma prática política adotada por Lenin, durante a guerra civil, que incluía algumas medidas drásticas, como proibição da existência de partidos políticos, proibição do uso de moedas e fim da liberdade de imprensa.

5| O que foi a NEP, executada por Lenin?

A Nova Política Econômica eram medidas de urgência, impostas pela gravidade da situação, para aumentar a produção a qualquer custo, como a restauração da pequena e da média propriedade na indústria alimentícia, no comércio varejista e na agricultura.

6| No ano de 1917, em meio às derrotas sofridas durante a Primeira Guerra Mundial, o Império Russo passou por uma revolução socialista. Com base nos seus conhecimentos, comente a respeito dessa revolução.

Resposta pessoal. Estimule os alunos a expressarem os conhecimentos sobre o socialismo e a Revolução Russa adquiridos durante as aulas.

7| Durante o processo revolucionário russo, a população do campo e da cidade sofria com a escassez de alimentos. Ainda hoje, mais de 100 anos depois, a fome atinge grande parte da população mundial. Em sua opinião, quais medi-

das podem ser elaboradas pelos órgãos governamentais a fim de reduzir esse problema?

Resposta pessoal. É importante que os alunos percebam que a fome, em seus diversos níveis, é produto principalmente das profundas desigualdades econômicas e sociais que ocorrem tanto entre as regiões e os países do mundo quanto no interior das nações. Para reduzir esse problema, seria necessária a construção de sociedades mais justas, em que todas as pessoas tenham seus direitos reconhecidos e possam trabalhar e viver de forma digna.

História e cinema

Após o fim da dinastia Romanov, a Rússia passou por duas revoluções decisivas: a primeira sob liderança da burguesia e a segunda sob liderança socialista e popular. Isso marcou definitivamente a história do povo russo. Que tal continuarmos nossos estudos de forma diferente e divertida?



Arquivos confidenciais – Os Romanov (2010)

Direção: Marc Tiley

Sinopse: O documentário traz um panorama sobre os últimos dias da última dinastia imperial da Rússia, antes de os Romanov serem assassinados na madrugada de 17 de julho de 1918, em Ekaterinburg.



História no vestibular

1| Com relação ao processo revolucionário russo, que culminou com a tomada do poder pelos bolcheviques em 1917, pode-se afirmar que:

a. na fase denominada comunismo de guerra, entre

as medidas tomadas por Lenin, está a centralização da produção e a eliminação da economia de mercado.

b. o governo provisório de Kerensky, tão logo assumiu o poder, retirou a Rússia da guerra pelo Tratado de Brest-Litovsky.

c. o lema *Paz, pão e terra*, adotado por Lenin, líder menchevique, foi fundamental para o apoio do campesinato à revolução.

d. na guerra civil entre brancos e vermelhos, os vermelhos receberam auxílio dos países capitalistas europeus.

e. na fase da Nova Política Econômica (NEP), houve a estatização definitiva de todas as indústrias e a proibição de entrada de técnicos estrangeiros.

2| O governo do sucessor de Lenin na liderança da URSS, Josef Stalin, ficou marcado como uma ditadura cruel, que matou, prendeu e enviou a campos de trabalho milhões de pessoas. No plano econômico, qual foi o maior destaque do período?

a. O *New Deal*, programa de recuperação da economia baseado em grandes obras públicas e fomento ao emprego.

b. Os Planos Quinquenais, que estabeleceram o planejamento central da economia, com coletivização dos meios de produção e priorização da indústria pesada.

c. A Revolução Cultural, que perseguiu e matou suspeitos de tentar restaurar o capitalismo.

d. O Plano Marshall, pelo qual a Rússia recebia empréstimos dos Estados Unidos em troca de garantia de que as relações entre os dois países seriam pacíficas.

3| (PUC-Camp) A Revolução Socialista na Rússia, em 1917, foi um dos acontecimentos mais significativos do século XX, uma vez que colocou em xeque a ordem socioeconômica capitalista. Sobre o desencadeamento do processo revolucionário, é **correto** afirmar que:

a. os mencheviques tiveram um papel fundamental no processo revolucionário por defenderem a implantação da ditadura do proletariado.

b. os bolcheviques representavam a ala mais conservadora dos socialistas, sendo derrotados pelos mencheviques nas jornadas de outubro.

c. foi realimentado pela participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial, o que desencadeou uma série de greves e revoltas populares em razão da crise de abastecimento de alimentos.

d. foi liderado por Stalin, a partir de outubro, que estabeleceu a tese da necessidade da revolução em um só país, em oposição a Trótski, líder do exército vermelho.

e. o Partido Comunista conseguiu superar os conflitos que existiam no seu interior quando estabeleceu a Nova Política Econômica, que representava os interesses dos setores mais conservadores.

4| (Vunesp) Leon Trótski argumentava, em 1904, que a tese política defendida por Lenin poderia "conduzir a organização do partido a substituir o partido, o Comitê Central a substituir a organização do partido e finalmente um ditador a substituir o Comitê Central".

TRÓTSKI, L. *Nossas tarefas políticas*. Brochura redigida e publicada em 1904, em Genebra.

Assinale a alternativa com o nome do responsável pelo regime que, na prática, confirmou a previsão de Trótski.

a. Bukharin.

b. Stalin.

c. Kalinin.

d. Brejnev.

e. Molotov.

5| (UFJF) Sobre o contexto social da Rússia, anterior à Revolução Bolchevique de 1917, é **incorreto** dizer que:

a. a grande massa da população era camponesa, reflexo das condições econômicas e sociais anteriores, havendo grande concentração fundiária nas mãos de poucos.

b. a industrialização estava restrita a poucas cidades, como Moscou e São Petersburgo, e fora financiada, em grande parte, pelo capital europeu ocidental.

c. apresentava uma burguesia forte e organizada, com um projeto revolucionário amadurecido, que defendia, entre outros aspectos, a criação de uma república no lugar do governo czarista.

d. o proletariado enfrentava péssimas condições de vida nas cidades, fruto dos baixos salários, mas dispunha de um certo grau de organização política, que possibilitava sua mobilização.

se impor. O povo, indignado, foi para as ruas, com armas em punho, querendo pôr um fim ao governo fraudulento. Estava acontecendo a **Revolução Mexicana de 1910**.

Ao perceber que estava sem saída, o presidente reuniu todo o dinheiro público e fugiu para a França. Para trás, deixou apenas endividamentos e pobreza. O México estava sem recursos financeiros. Reconstruir o país era o objetivo de todos.

Os heróis do povo

Para ocupar o lugar de Porfirio Díaz, foi escolhido Francisco Madero, representante da burguesia liberal, rico, dono de fábricas e fazendas. Como representante da burguesia, defendia apenas os interesses dela. Os camponeses e operários, que ajudaram a pôr um fim no governo de Porfirio, ficaram novamente desamparados. Os burgueses não falavam mais em fazer a reforma agrária, que beneficiaria os camponeses, nem em melhorar a vida difícil dos operários.

Diante desse quadro, os camponeses começaram a se organizar, sob a liderança de **Emiliano Zapata** e Francisco **Pancho Villa**. O primeiro, filho de camponês, conhecia bem a vida no campo; ainda pequeno, havia prometido a si mesmo que viveria para lutar pela causa dos mais pobres. O segundo também era de origem humilde, não suportava ver seu povo passar por humilhações. Era odiado pelos poderosos, mas admirado pelos carentes.

Esses dois homens formaram verdadeiros exércitos de camponeses e peões para lutar pelos direitos do povo. Greves também estouraram por todos os lados. Os operários estavam dispostos a mudar a situação. A burguesia e os seguidores de Porfirio Díaz estavam aterrorizados

Conhecido como **Caudilho do Sul**, **Emiliano Zapata** Salazar (1879–1919) é considerado um dos heróis nacionais mexicanos.



Reprodução

Pancho Villa, pseudônimo de José Doroteo Arango (1878–1923), foi um dos mais conhecidos generais e comandantes da Revolução Mexicana.



Library of Congress

com a possibilidade de uma revolta popular. Por isso, aliaram-se aos Estados Unidos, que queriam um governo mexicano sem turbulências para garantir seus investimentos no México. Decidiram pôr um militar no lugar de Madero para acabar com os focos de conflito.

O general Victoriano Huerta foi o escolhido para substituir Madero. Em 1913, o palácio presidencial foi invadido, e Madero foi morto. Mas isso não fez com que os camponeses desistissem da luta.



MAPA

Pancho Villa liderou um exército de mais de 40 mil homens, e, após Venustiano Carranza assumir o poder, desentendeu-se com ele e retomou a guerra civil. Conseguiu escapar do exército de Carranza e tornou-se fazendeiro, mas foi morto em uma emboscada, em 1923. Na fotografia, da esquerda para direita, Coronel Medina, Ortega, Pancho Villa e General Fierro.



História em questão

1| (Uerj) “O problema agrário está na base dos conflitos sociais e políticos da história do México, desde a independência até a revolução. Todas as tentativas de mudança estrutural — independência, reforma, porfiriato, revolução — decorrem da necessidade essencial de resolver essa questão-chave.”

NUNES, Américo. *As Revoluções do México*. São Paulo: Perspectiva, 1980. Adaptado.

Identifique o problema agrário ao qual se refere o autor do texto e estabeleça sua relação com a Revolução Mexicana de 1910.

A concentração da propriedade da terra nas mãos de poucos. Isso acirrou o descontentamento da maioria camponesa e indígena, que estava sendo separada de suas propriedades individuais ou coletivas.

2| (UFRJ–Adaptada) A Revolução Mexicana ocasionou profundas mudanças na sociedade nas primeiras décadas do século XX. Explique três fatores que tenham contribuído para a deflagração desse evento.

O fato de o crescimento econômico verificado durante o período de governo de Porfirio Díaz ter sido acompanhado de um cenário de fortes desigualdades regionais e sociais; a queda na produção de gêneros alimentícios básicos, como o milho, apesar do aumento da população mexicana; a questão agrária: grandes proprietários concentravam mais da metade das terras agricultáveis, enquanto milhões de camponeses não possuíam terras para o sustento próprio e o da família.

3| (UFG) Durante o governo de Porfirio Díaz (1880–1910), o México se desenvolveu, mas os benefícios desse progresso não alcançaram todos os segmentos sociais. Havia muita pobreza no campo e nas cidades, e os camponeses demandavam terras para trabalhar. Explique como a Revolução Mexicana de 1910 se contrapôs ao projeto porfirista de governo.

A ditadura de Porfirio esteve associada à expropriação de terras indígenas, à redução das áreas de culturas de subsistência para a acomodação de companhias norte-americanas e à atração de investimento estrangeiro em geral.

4| (Uece) Em Chiapas, no México, em 1994, ocorreu uma rebelião conduzida pela Frente Zapatista de Libertação Nacional, que reivindicava mudanças na distribuição da terra e benefícios sociais para as populações do campo e indígenas. Explique a razão do nome utilizado pelo grupo revolucionário mexicano.

A utilização do termo *zapatista* é uma clara aproximação à imagem de Emiliano Zapata, um líder da Revolução Mexicana que, no início do século XX, parecia ser a única esperança para os camponeses do sul do país.

5| (Unicamp) “A ditadura de Porfirio Díaz (1876–1910) produziu no México uma situação de superficial bem-estar econômico, mas de profundo mal-estar social. [...] Fizeram-no chefe de uma ditadura militar burocrática destinada a sufocar e reprimir as reivindicações revolucionárias. [...] Amparavam-na os capitalistas estrangeiros, tratados então com especial favor.”

MARIÁTEGUI, J. C. *A Revolução Mexicana*. Coleção Grandes Cientistas Sociais. Ática.

Nesse contexto, que grupos sociais e políticos se opuseram à ditadura de Porfirio Díaz e desencadearam o processo da Revolução Mexicana?

O domínio político de Porfirio Díaz foi questionado por grupos liberais, comandados por Francisco Madero, contrários à reeleição de Díaz, já que por esse mecanismo tornara-se ditador. Os liberais também foram apoiados por líderes populares como Emiliano Zapata e Pancho Villa, que mobilizaram a população pobre e expropriada para o movimento.

A guerra civil

O general Victoriano Huerta reinstalou a ditadura e passou a agir tal qual Porfirio Díaz. Ele também defendia os interesses dos Estados Unidos.

Huerta tinha dois adversários: os generais Venustiano Carranza e Álvaro Obregón. Quem também estava contra aquele governo ditatorial era Pancho Villa, atuando com suas tropas no norte, e Emiliano Zapata, liderando tropas no sul.

O povo mais uma vez estava insatisfeito. Huerta tentou resistir de todas as formas à insatisfação social. Há registros de que até menores de idade foram obrigados a lutar nos campos de batalha.

Apesar de o governo mexicano defender os interesses dos Estados Unidos, estava cada vez mais próximo das companhias petrolíferas inglesas. Por isso, os norte-americanos se sentiram ameaçados pelas empresas concorrentes e trataram de retirar Huerta do governo.

Em 1913, fuzileiros navais dos Estados Unidos desembarcaram no Porto de Vera Cruz, o mais importante do México. Em 1914, as tropas comandadas pelo general Carranza entraram na Cidade do México.

consolidando a revolução. O líder dos peões, Pancho Villa, foi assassinado em 1923, quando já estava afastado de suas atividades políticas e era apenas um pacato fazendeiro.

O que mudou no México?

A adoção do capitalismo no México se deu junto com uma reforma agrária lenta e contestada por alguns latifundiários, que permaneceram ricos e com a maioria dos seus bens. O governo, que se prontificou a dividir suas terras com os camponeses, fazia isso demoradamente. A população era obrigada a esperar pela boa vontade das autoridades.

A verdade é que a reforma agrária mexicana, a primeira da América Latina, nunca chegou a ser completada, pois, mesmo obtendo sua parte de terra, o camponês não recebia nenhum auxílio do governo para conseguir meios de torná-la produtiva. Sem ter o que fazer, muitos venderam suas terras para os latifundiários, que as compraram a preço baixo. Depois, foram morar nas cidades em busca de trabalho, passando a viver precariamente.

Contextualizando

A agricultura no México, nos dias atuais, impressiona pelo seu tamanho. O país desponta como o décimo quarto maior produtor mundial de alimentos e o oitavo em exportação.



História em questão

1| Qual o interesse dos Estados Unidos na questão mexicana?

O México, historicamente, sempre esteve sob o poderio dos Estados Unidos, cujos interesses capitalistas se alinharam com a burguesia mexicana para garantir a permanente influência norte-americana nos governos do México, tornando esse país uma espécie de eterna colônia. Portanto, a revolução popular se apresentava como um grande obstáculo aos interesses dos Estados Unidos.

2| Cite importantes conquistas jurídicas do governo de Carranza.

A criação de leis trabalhistas, que determinavam que todos deveriam permanecer no trabalho apenas oito horas por dia em troca de um salário. O trabalho infantil, muito comum na época, foi proibido.

3| Qual foi o fato mais importante do governo de Carranza?

A elaboração da Constituição de 1917, considerada a mais avançada do mundo naquele tempo. Seguiu as ideias liberais, mas deu um salto em relação às constituições existentes quando permitiu que todos participassem do processo eleitoral, inclusive as pessoas pobres. A Constituição também previa que o presidente podia ser eleito de forma direta, ou seja, pelo povo.

4| Por qual motivo podemos dizer que a reforma agrária no México nunca chegou a ser concretizada?

A reforma agrária mexicana, a primeira da América Latina, nunca chegou a ser completada, pois, mesmo obtendo sua parte de terra, o camponês não recebia nenhum auxílio do governo para conseguir meios de torná-la produtiva. Sem ter o que fazer, muitos venderam suas terras para os latifundiários, que as compraram a preço baixo. Depois, foram morar nas cidades em busca de trabalho, passando a viver precariamente em favelas.

5| As garantias trabalhistas criadas no governo Carranza não espantaram o governo dos Estados Unidos? Justifique.

Os investimentos norte-americanos no México foram mantidos, uma vez que as leis trabalhistas não valiam para as terras ocupadas pelos Estados Unidos antes da promulgação da Constituição.

História e cinema

Neste capítulo, aprendemos sobre a Revolução Mexicana e as circunstâncias que a desencadeou. A burguesia tinha o propósito de tirar a oligarquia do poder, e os camponeses lutavam por uma reforma agrária. Para ampliar os conhecimentos e saber quais os principais nomes que estavam à frente dessas reivindicações, você pode conferir o documentário a seguir:

Histórias do Mundo: a Revolução Mexicana (2016)

Direção: Matías Guellburt

Sinopse: O documentário aborda a história da Revolução Mexicana, enfocando a derrubada de Díaz e a ascensão de Madero, Zapata, Pancho Villa, Huerta, Carranza e Obregon.



História no vestibular

1| (Fuvest) A Revolução Mexicana de 1910, do ponto de vista social, caracterizou-se:

- a. pela intensa participação camponesa.
- b. pela aliança entre operários e camponeses.
- c. pela liderança de grupos socialistas.
- d. pelo apoio da Igreja aos sublevados.
- e. pela forte presença de combatentes estrangeiros.

2| (Pitágoras) Em 2010, a Revolução Mexicana completou cem anos, e nesse processo revolucionário:

- a. o objetivo final era derrubar a ditadura de Francisco Madero e implantar o regime democrático proposto por Porfirio Díaz.
- b. o clero católico foi de fundamental importância para a vitória camponesa, liderando as ações que levaram à implantação da reforma agrária.
- c. a liderança do proletariado urbano combativo ficou nas mãos de Emiliano Zapata e Pancho Villa, assassinados pelas forças conservadoras.

d. a questão central era solucionar o problema da terra, tomada das comunidades indígenas e camponesas pelos latifundiários.

e. a direta participação dos Estados Unidos foi assistida ao lado das forças conservadoras internas, que acabou por retirar do México cerca de um terço de seu território.

3| A revolução iniciada em 1910 foi um grande movimento popular, antilatifundiário e anti-imperialista, que foi responsável por importantes transformações no México. Do ponto de vista institucional, oficial, considera-se a revolução como o movimento que derrubou a ditadura e possibilitou a ascensão de Francisco Madero em junho de 1911. No entanto, o movimento revolucionário possuía outra dimensão: os camponeses do sul, liderados por Emiliano Zapata; e os do norte, liderados por Pancho Villa, defendendo a reforma agrária.

A leitura do texto acima nos permite concluir que:

a. o movimento popular que derrubou a ditadura no México teve como uma de suas manifestações as pressões dos camponeses para a realização de uma reforma agrária.

b. a revolução Mexicana, apesar de promover a derrubada da ditadura de Madero, apresentou um caráter essencialmente burguês, sem a participação das camadas populares.

c. Pancho Villa e Emiliano Zapata, líderes do movimento camponês da Revolução Mexicana, foram os principais responsáveis pela derrubada da ditadura de Madero, em 1911.

d. a ditadura implementada após a Revolução Mexicana de 1910 foi responsável pela efetivação do projeto de reforma agrária defendido por Emiliano Zapata e Pancho Villa.

e. a Revolução Mexicana de 1910, apesar da aparência anti-imperialista, teve total apoio do governo dos Estados Unidos, beneficiado pela ascensão do líder popular Francisco Madero.